

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, dezembro de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Amorim dos Reis

Coordenadoria de Pesquisa

Milton José Cinelli

Coordenadoria de Pós-Graduação

André Luiz de Oliveira

Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente

Joyce Maria Póvoas Araújo

Equipe Técnica

Admir Roberto Ronsoni

Cíntia Terezinha dos Santos

Elisângela Teresinha Klever

Fabício Devenz

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Karla Magagnin Medeiros Amorim

Maria Cristina Bello Machado

Sônia Pereira Laus

Teresinha Bunn Besen

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2013, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Antonio Heronaldo de Sousa, sob a direção do Professor Alexandre Amorim dos Reis, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-Graduação

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2013 a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto ao Núcleo de Projetos e Parcerias visando aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento; CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2013, obtivessem posição de destaque em nível estadual e nacional, os atuais 23 Programas de Pós-Graduação credenciados (Tabela1) e a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/CAPES (Tabelas 3 e 8).

Três cursos de Pós-Graduação foram aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior/CTC-ES da CAPES em 2013. São eles:

- Curso de Doutorado em Engenharia Elétrica, aprovado pelo CTC-ES em março de 2013, nota 4, teve início de suas atividades letivas em agosto de 2013.

- Curso de Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes), aprovado pelo CTC-ES em agosto de 2013, nota 4, sem previsão de início do curso até o momento.

- Curso de Doutorado em História/FAED, aprovado pelo CTC-ES em setembro de 2013, nota 4, com início previsto das aulas em agosto de 2014.

Tabela 1. Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES, de acordo com a Avaliação Trienal 2013.

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)**	3
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais (1995) **	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)**	3
	Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Física (2006)	3
CAV	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
CCE/FAED	Mestrado Acadêmico em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (2006)	4
	Mestrado Acadêmico em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)*	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
CEFID	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia (2010)	3
ESAG/CCA	Mestrado Profissional em Administração (2004)	3
	Mestrado Acadêmico em Administração (2010)	3
CEART	Mestrado Acadêmico em Design (2011)	3
	Mestrado Acadêmico em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais (2005)	4
	Mestrado Acadêmico em Música (2007)	3
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)*	4

OBS: * Cursos novos que iniciarão em 2014.

** Cursos que estão aguardando o resultado do recurso.

A Pós-Graduação Stricto Sensu na UDESC, iniciou em 1995, traduzindo-se no final de 2013 em 23 (vinte e três) Programas de Pós-Graduação avaliados positivamente pela CAPES, totalizando 33 (trinta e três) cursos de Pós-Graduação: 3 (três) Cursos de Mestrado com conceito 5 (mestrado em Produção Vegetal, mestrado em Ciência do Solo e mestrado em Teatro), 08 (oito) Cursos de Mestrado com conceito 4 (Ms. em Artes Visuais, Ms. em Educação, Ms. em Engenharia Elétrica, Ms. em Artes – ProfArtes*, Ms. em Ciência Animal, Ms. em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental, Ms. em História e Ms. em Ciências do Movimento Humano), 12 (doze) Cursos de Mestrado com conceito 3 (Ms. em Administração (Profissional e Acadêmico), Ms. em Computação Aplicada, Ms. em Design, Ms. Acad. em Engenharia Elétrica, Ms. em Engenharia Florestal, Ms. em Engenharia Mecânica, Ms. em Física, Ms. em Fisioterapia, Ms. em Gestão de Unidades de Informação, Ms. em Ciência e Engenharia de Materiais , Ms. em Música), 03 (três) Cursos de Doutorado com conceito 5 (Dr. em Ciência do Solo, Dr. em Produção Vegetal e Doutorado em Teatro), 05 (cinco) Cursos de Doutorado com conceito 4 (Dr. em Ciências do Movimento Humano, Dr. em Artes Visuais, Dr. em Ciência Animal, Dr. em Educação, Dr. em História*) e 2 (dois) Cursos de Doutorado com conceito 3 (Dr. em Engenharia Elétrica e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais)

* Cursos novos que iniciarão em 2014

Programas de auxílio ao desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu” da UDESC

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparada aos da CAPES. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC.

PROMOP		2012		2013	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	
CEART	20	336.000,00	24	471.200,00	
CEFID	12	213.600,00	12	235.600,00	
CCT	28	458.400,00	32	606.800,00	
CAV	28	518.400,00	28	571.200,00	
ESAG	8	122.400,00	8	135.600,00	
FAED	16	274.800,00	20	371.200,00	
UDESC	112	1.923.600,00	124	2.391.600,00	

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2013 teve um incremento de 24 bolsas, em relação ao ano anterior, em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade de recursos da CAPES. Na Tabela 3 consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2013.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Tabela 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2012 a 2013. (Com a Cota da Pró-Reitoria)

	2012		2013	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	70	1.176.000,00	77	1.508.100,00
CEFID	28	458.400,00	29	541.950,00
CCT	59	977.700,00	64	1.246.950,00
CAV	112	1.991.100,00	119	2.418.450,00
FAED	26	397.800,00	29	541.950,00
ESAG	03	45.900,00	04	70.200,00
UDESC	298	5.046.900,00	322	6.327.600,00

Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foi concedido 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, concedeu à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, concedeu à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas.

Programa Nacional de Pós-Doutorado PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o cancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPd/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Programa Ciência sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Objetivos

- Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
- Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;

- Promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

Metas

De maneira resumida, as metas a serem alcançadas por modalidade até 2015 são:

Tabela 4. Metas por modalidade Ciência sem Fronteiras

Modalidade	Nº de Bolsas
Doutorado sanduíche	24.600
Doutorado pleno	9.790
Pós-doutorado	11.560
Graduação sanduíche	27.100
Treinamento de Especialista no Exterior (empresa)	700
Jovem Cientista de grande talento (no Brasil)	860
Pesquisador Visitante especial (no Brasil)	390
Total	75.000

Além das 75.000 bolsas oferecidas pelo Governo Federal, mais 26.000 bolsas serão concedidas com recursos da iniciativa privada. Portanto, o Programa Ciência sem Fronteiras irá oferecer 101.000 bolsas a estudantes e pesquisadores no País e no Exterior.

Áreas Contempladas

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;

- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

Tabela 5. Índice de alunos em mobilidade acadêmica – Programa Ciência sem Fronteiras por Centro no período de 2012 a 2013.

CENTRO	2012	2013
CEO	6	0
CCT	20	2
CAV	11	1
FAED	2	0
CEART	7	2
CEAVI	3	0
CEFID	1	3
CERES	15	10
CEPLAN	0	1
TOTAL UDESC	65	*19

*Dados estatísticos sobre a última chamada do ano de 2013 não constam na tabela acima – chamada pública não encerrada.

Tabela 6. Índice de alunos em mobilidade acadêmica – Programa Ciência sem Fronteiras por País de Destino no período de 2012 a 2013.

PAÍS DE DESTINO	2012	2013
ALEMANHA	5	0
AUSTRÁLIA	4	0
CANADÁ	7	4
CHINA	1	2
CORÉIA DO SUL	1	0
ESPANHA	7	0
ESTADOS UNIDOS	4	0
FRANÇA	3	0
HOLANDA	1	0
HUNGRIA	6	7
IRLANDA	6	3
ITÁLIA	11	0
PORTUGAL	4	0
REINO UNIDO	5	3
TOTAL	65	19

Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebe 2 (duas) cotas de bolsa. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foi em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que corresponde a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total., sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) são alunos do Curso de doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos do Curso de doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de doutorado em Ciência Animal.

Tabela 7. Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2012 a 2013

CENTRO	Curso de Doutorado	2012	2013
CEART	Teatro	4	3
CEFID	Ciências do Movimento Humano	1	1
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	2	5
CAV	Ciência do Solo	2	1
	Produção Vegetal	2	2
	Ciência Animal	0	1
UDESC		11	13

Recursos recebidos através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2013, na ordem de R\$ 1.014.450,00 em apoio aos programas de Pós-Graduação (Tabela 8).

Tabela 8. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2013

Centro	2012 R\$	2013 R\$
CEART	178.900,00	188.100,00
CEFID	74.600,00	80.800,00
CCT	200.000,00	230.000,00
CAV	308.000,00	340.000,00
FAED	54.000,00	65.600,00
ESAG	18.000,00	19.000,00
PROPPG	83.350,00	90.950,00
TOTAL	2012	2013
PROAP	916.850,00	1.014.450,00

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se em 2013 1.019 alunos e foram defendidas 218 Dissertações/Teses até setembro de 2013. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Tabela 9 e o número de alunos no *Lato Sensu*, por centro na Tabela 10.

Tabela 9. Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2013

CENTRO		2012	2013
CEART	Doutorado	2*	2
	Mestrado Acadêmico	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**
	Alunos Matriculados	146	160
	Dissertação Defendida	39*	37
CEFID	Doutorado	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2
	Mestrado Profissional	-	-
	Alunos Matriculados	97	98
	Dissertação Defendida	20*	30
CCT	Doutorado	1	2
	Mestrado Acadêmico	5	5
	Mestrado Profissional	1	1
	Alunos Matriculados	153	173
	Dissertação Defendida	12*	25
CAV	Doutorado	3	3
	Mestrado Acadêmico	4	4
	Mestrado Profissional	-	-
	Alunos Matriculados	288	349
	Dissertação Defendida	59*	78
ESAG	Doutorado	-	-
	Mestrado Acadêmico	1	1
	Mestrado Profissional	1	1
	Alunos Matriculados	75	95
	Dissertação Defendida	15*	11
FAED	Doutorado	1	2**
	Mestrado Acadêmico	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2
	Alunos Matriculados	115	144
	Dissertação Defendida	38*	37
UDESC	Doutorado	7	10
	Mestrado Acadêmico	18	18
	Mestrado Profissional	3	5
	Alunos Matriculados	874	1.019
	Dissertação Defendida	183*	218

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos na tabela acima.

* Dados coletados até setembro/12 (2012) e até setembro/13 (2013).

** Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014.

Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Tabela 10. Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2012	2013
CEART	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	01
	Alunos Matriculados	-	54
CEFID	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-
	Alunos Matriculados	-	-
CCT	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-
	Alunos Matriculados	-	-
CAV	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01
	Alunos Matriculados	04	04
FAED	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01
	Alunos Matriculados	33	33
ESAG	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	03
	Alunos Matriculados	-	73
CEPLAN	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01
	Alunos Matriculados	30	30
CEAD	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-
	Alunos Matriculados	-	-
CEO	<i>Curso Lato Sensu</i>	02	02
	Alunos Matriculados	67	67
CEAVI	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	03
	Alunos Matriculados	25	75
UDESC	<i>Curso Lato Sensu</i>	06	12
	Alunos Matriculados	159	336

Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena. O Programa tem o valor equivalente a 90% do valor da bolsa de mestrado da CAPES.

Tabela 11. Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2012		2013		
CENTRO	Nº bolsas		Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
	Jan-Jul	Ago-Dez			
CAV	2	4	39.690,00	4	61.020,00
Total UDESC	2	4	39.690,00	4	61.020,00

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Na tabela 12, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino, em 2012 e 2013.

Tabela 12. Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013
CEART	75	57
CEFID	51	70
CCT	141	89
CAV	127	141
ESAG	18	20
FAED	72	47
CEO	29	26
CEAD	02	8
CEAVI	-	5
CERES	1	7
CEPLAN	2	5
CESFI	-	5
UDESC	518	480

Os projetos de pesquisa executados em 2012 e 2013, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

Em 2010 o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI (contrapartida) da UDESC. O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação Stricto Sensu. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Na Tabela 13 está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC de 2012 e 2013. Na Tabela 14 são apresentados os recursos utilizados com bolsas nesse período.

Em 2013 a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas, 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na áreas de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC.

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEART	2012	2013
PIBIC	16	11
PIBIC-Af	1	1
PROBIC	40	44
PROBIC-Af	1	1
PIVIC	71	
PIBITI	1	1
PROBITI	3	4
PROIP		
SUBTOTAL	133	62
CEFID	2012	2013
PIBIC	8	8
PIBIC-Af		
PROBIC	27	27
PROBIC-Af	1	1
PIVIC	43	
PIBITI	1	1
PROBITI	2	3
PROIP		
SUBTOTAL	82	40
CCT	2012	2013
PIBIC	35	39
PIBIC-Af	1	1
PROBIC	51	54
PROBIC-Af	1	2
PIVIC	121	7
PIBITI	2	2
PIBITI/FUNTTTEL	-	4
PROBITI	5	5
PROIP	11	15
SUBTOTAL	227	129
CAV	2012	2013
PIBIC	45	45
PIBIC-Af	1	1
PROBIC	41	40
PROBIC-Af	1	1
PIVIC	168	58
PIBITI	2	2
PROBITI	5	4
PROIP	3	3
SUBTOTAL	266	154

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

ESAG	2012	2013
PIBIC	2	
PIBIC-Af		
PROBIC	15	20
PROBIC-Af		
PIVIC	28	2
PIBITI		
PROBITI		
PROIP		
SUBTOTAL	45	22
FAED	2012	2013
PIBIC	6	11
PIBIC-Af		
PROBIC	43	36
PROBIC-Af	1	1
PIVIC	69	
PIBITI	1	1
PROBITI	3	3
PROIP	3	
SUBTOTAL	126	42
CEO	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	4	3
PROBIC-Af	1	
PIVIC	14	15
PIBITI		
PROBITI	1	1
PROIP	9	9
SUBTOTAL	29	28
CEAD	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	1	1
PROBIC-Af		
PIVIC	3	
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	2	2
SUBTOTAL	6	3

Tabela 13. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEPLAN	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	1	1
PROBIC-Af		
PIVIC	9	
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	2	
SUBTOTAL	12	1
CEAVI	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC		
PROBIC-Af		
PIVIC	8	
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	9	5
SUBTOTAL	17	5
CERES	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	1	1
PROBIC-Af		
PIVIC	5	
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	3	6
SUBTOTAL	9	7
CESFI	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC		1
PROBIC-Af		
PIVIC		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	3	3
SUBTOTAL	3	4

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

CEART	2012	2013
PIBIC	76.800,00	52.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00
PROBIC	172.800,00	211.200,00
PROBIC-Af	4.320,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00
PROBITI	12.960,00	19.200,00
PROIP		
SUBTOTAL	276.480,00	297.600,00
CEFID	2012	2013
PIBIC	38.400,00	38.400,00
PIBIC-Af		
PROBIC	116.640,00	129.600,00
PROBIC-Af	4.320,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00
PROBITI	8.640,00	14.400,00
PROIP		
SUBTOTAL	172.800,00	192.000,00
CCT	2012	2013
PIBIC	168.000,00	187.200,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00
PROBIC	220.320,00	259.200,00
PROBIC-Af	4.320,00	9.600,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00
PIBITI-FUNTTTEL		19.200,00
PROBITI	21.600,00	24.000,00
PROIP	47.520,00	72.000,00
SUBTOTAL	476.160,00	585.600,00
CAV	2012	2013
PIBIC	216.000,00	216.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00
PROBIC	177.120,00	192.000,00
PROBIC-Af	4.320,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00
PROBITI	21.600,00	19.200,00
PROIP	12.960,00	14.400,00
SUBTOTAL	446.400,00	460.800,00

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2012	2013
PIBIC	9.600,00	
PIBIC-Af		
PROBIC	64.800,00	96.000,00
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP		
SUBTOTAL	74.400,00	96.000,00
FAED	2012	2013
PIBIC	28.800,00	52.800,00
PIBIC-Af		
PROBIC	185.760,00	172.800,00
PROBIC-Af	4.320,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00
PROBITI	12.960,00	14.400,00
PROIP	12.960,00	
SUBTOTAL	249.600,00	249.600,00
CEO	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	17.280,00	14.400,00
PROBIC-Af	4.320,00	
PIBITI		
PROBITI	4.320,00	4.800,00
PROIP	38.880,00	43.200,00
SUBTOTAL	64.800,00	62.400,00
CEAD	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	4.320,00	4.800,00
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	8.640,00	9.600,00
SUBTOTAL	12.960,00	14.400,00

Tabela 14. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	4.320,00	4.800,00
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	8.640,00	
SUBTOTAL	12.960,00	4.800,00
CEAVI	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC		
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	38.880,00	24.000,00
SUBTOTAL	38.880,00	24.000,00
CERES	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC	4.320,00	4.800,00
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP	12.960,00	28.800,00
SUBTOTAL	17.280,00	33.600,00
CESFI	2012	2013
PIBIC		
PIBIC-Af		
PROBIC		4.800,00
PROBIC-Af		
PIBITI		
PROBITI		
PROIP		14.400,00
SUBTOTAL		19.200,00
TOTAL GERAL	2012	2013
PIBIC	537.600,00	547.200,00
PIBIC-Af	14.400,00	14.400,00
PROBIC	967.680,00	1.094.400,00
PROBIC-Af	25.920,00	28.800,00
PIBITI	33.600,00	33.600,00
PIBITI-FUNTTTEL		19.200,00
PROBITI	82.080,00	96.000,00
PROIP	181.440,00	206.400,00
TOTAL	1.842.720,00	2.040.000,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Na Tabela 15, consta o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012 e 2013 por Centro, e na Tabela 16, os recursos recebidos por Centro de Ensino.

Vale citar que o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013 os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa.

Tabela 15. Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013
CEART	08	05
CEFID	07	06
CCT	15	28
CAV	16	23
ESAG	08	07
FAED	15	13
CEO	04	08
CEAD	01	01
CEPLAN	-	-
CEAVI	02	02
CERES	02	04
CESFI	-	01
TOTAL	78	98

Tabela 16. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$)

Centros	2012	2013
CEART	94.945,05	110.236,22
CEFID	64.285,71	122.834,65
CCT	192.857,14	462.992,13
CAV	240.329,67	404.724,41
ESAG	66.263,74	155.905,51
FAED	181.978,02	319.685,04
CEO	34.615,38	130.708,66
CEAD	13.846,15	28.346,46
CEPLAN	-	-
CEAVI	5.934,07	6.299,21
CERES	4.945,05	42.519,69
CESFI	-	15.748,03
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00

Grupos de Pesquisa

Na tabela 17 observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC de 2012 e 2013. Adicionalmente, na tabela 18 verifica-se os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2012 e 2013.

Tabela 17. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2012	2013
Ciências Agrárias	28	32
Ciências Biológicas	02	02
Ciências da Saúde	21	19
Ciências Exatas e da Terra	11	10
Ciências Humanas	25	23
Ciências Sociais Aplicadas	17	14
Engenharias	35	38
Lingüística, Letras e Artes	14	14
Total	153	152

Tabela 18. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados.

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324

Tabela 19. Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC.

ANO	PQ	PQ- DT
2012	35	02
2013	42	03

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam *download* do Curriculum Lattes, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento.

O sistema SAPI está fechado para manutenção e implementação de novas ferramentas para validação das produções e por este motivo, não foi possível gerar os relatórios de 2013.

Coordenação de Capacitação e Apoio Docente

A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação.

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa.

O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores, no exterior, em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, como congressos e similares. Nesta modalidade de auxílio cada contemplado tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento do valor equivalente em reais a R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor, a título de premiação científica, para cobrir despesas com inscrição, contemplando 10 (dez) auxílios de participação em eventos no exterior por semestre.

Na Tabela 20 está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC em 2013.

Tabela 20. Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2012	2013
CEART	3	2
CEFID	2	1
CCT	4	5
CAV	6	7
ESAG	-	1
FAED	5	-
CEO	-	2
CEPLAN	-	-
CEAD	-	-
TOTAL	20	18

Afastamentos para Capacitação

Tabela 21. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (continua)

Centro	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
CEART				
2012	12		09	03
2013	09	02	06	01
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		03	01
2013	02		02	
CCT		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	12		10	02
2013	09		07	02
CAV		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	05		02	03
2013	02		01	01

Tabela 21. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (final)

FAED	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	03		01	02
2013	03		02	01
CEPLAN		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	01		01	
CEO		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	06		06	
2013	04		04	
CEAD		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	01		01	
2013	02		02	
ESAG		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	02		02	
2013	04		02	02
CEAVI		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	-			
2013	01		01	
UDESC	Total de Afastamentos	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	47		36	11
2013	37	02	28	07

Tabela 22. Número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC

REITORIA	Nº de Técnicos Universitários Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	04	02	02	
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	02		02	
UDESC		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		04	
2013	06	02	04	